



ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA: ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS, ECONÔMICOS E O PROCESSO DE ADOECIMENTO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS

Amanda Luyta Monteiro Da Mota, Janaira Cardoso Sobral, Angela Dace Munduruku, Kelton Pereira Da Silva e Elaine Cristiny Evangelista dos Reis

Introdução: Os povos tradicionais indígenas são enciclopédias da história do Brasil, desde a descoberta e colonização a saga vivenciada por essa comunidade é recheada de fatos que pode causar perplexidade aos mais sensíveis. “O povo-nação não surge no Brasil da evolução de formas anteriores, [...] através de processos tão violentos de ordenação e repressão que construíram um continuado genocídio e um etnocídio implacável” (RIBEIRO, 1995). **Objetivo:** Identificar os aspectos sociais, econômicos e culturais ao processo de adoecer dos povos tradicionais indígenas. **Justificativa:** No decorrer das aulas de Abordagem Interdisciplinar em Saúde, surgiu o interesse em descobrir os programas de assistência à saúde indígena. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, usando como critérios de inclusão: artigos entre 2013 a 2017, publicados na língua portuguesa e que estavam disponíveis para consulta. A busca foi feita utilizando os descritores: Acessibilidade e Atenção à Saúde Indígena. Após o uso dos critérios de inclusão e leitura cuidadosa dos materiais, permaneceram no estudo 5 artigos. A análise de dados foi realizada utilizando um quadro síntese que foi construído contendo a base de dados, título, objetivos e resultados, o qual pode assegurar a integridade das informações relevantes extraídas, serve como registro (GOMES & ESPERIDIÃO, 2017). **Resultados e Discussão:** Referente aos aspectos sociais, culturais, econômicos e o processo de adoecimento das populações indígenas, os autores dão ênfase, as precárias condições socioeconômicas, más condições sanitárias e de moradia, vivenciadas por esses povos tradicionais. Além de baixa renda e baixa escolaridade, as características e hábitos culturais são relevantes para a compreensão da saúde e condição de isolamento geográfico na floresta amazônica, as dificuldades de aceitação e entendimento, deficiência de infraestrutura e barreiras geográficas e logísticas relacionadas às dificuldades de acesso apresentaram obstáculos que interferem na acessibilidade da população indígena ao serviço de saúde, assim, favorecem o adoecimento desses. Assim, Guimarães (2011) cita que as comunidades indígenas sofrem transformações sócio-econômicas e culturais. Lutam para manter as suas tradições e sua verdadeira identidade, à saúde desse grupo populacional, enfrenta problemas que ferem os princípios do SUS, ao qual SSI está vinculado. **Considerações:** Percebeu-se que apesar de alguns indígenas terem acesso a vacinas e outros atendimentos, ainda existe falha dos profissionais que acompanham esse público, pois muitos adoecem por falta de compromisso dos que atuam na comunidade.